

ENSINO DE ALEMÃO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE

INGRID HERTA GEHRKE GOULART¹; MARIA NILSE SCHNEIDER²

¹Universidade Federal de Pelotas – ingridherta@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nilse_schneider@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este estudo insere-se na área do Ensino de Línguas Estrangeiras, doravante (LEs), mais precisamente, da língua alemã, e visa a apresentar nosso projeto de extensão na UFPel ‘Ensino de alemão em escolas do município de Arroio do Padre’. Nossa motivação para implantar este projeto surgiu da necessidade de: a) criar um espaço para a realização dos estágios do curso de Licenciatura em Letras Português e Alemão; b) viabilizar o acesso ao aprendizado de LEs desde a escola para que o estudante possa ingressar na academia com algum domínio em LEs; e c) de formar cidadãos capazes de interagir social e politicamente como agentes transformadores da sociedade em diferentes realidades socioculturais e políticas (SCHNEIDER, 2011). Nesse sentido, a autora também destaca a importância de fomentarmos o plurilinguismo e o acesso à comunicação intercultural, para que o indivíduo saiba interagir com a gama de informações, cada vez maior, em um mundo globalizado e em constante transformação. Com a implantação do ensino de alemão em escolas da região de Pelotas e municípios arredores, as comunidades fomentam o cultivo da língua e cultura dos imigrantes alemães e seus descendentes. Além disso, o acesso ao aprendizado de LEs contribui para a formação de um cidadão multicultural capaz de interagir com diferentes culturas de forma menos preconceituosa (SCHNEIDER, 2011).

Aos acadêmicos, este projeto oferece a possibilidade de aplicarem seus conhecimentos teóricos através da prática docente em nossos cursos de alemão na extensão da UFPel. Com a prática docente durante a graduação aprimoramos a formação dos futuros professores e fomentamos a sua autonomia, conforme preconizam BIMMEL; RAMPILLON (2004). Além da prática docente, os acadêmicos participam de pesquisas e leituras orientadas sobre questões didático-pedagógicas e teórico-metodológicas sobre o ensino de alemão, abordadas por autores como: KAUFMANN (2009); RAMPILLON (1999); CHIGHINI; KIRSCH (2009); DAUVILLIER; LÉVY-HILLERICH (2004); MATTES (2009); SCHNEIDER (2010); SOMMET (2009) e WIKE (2010).

Aos alunos da escola, o projeto oferece a possibilidade de começarem a aprender a língua alemã desde cedo. Futuramente, isso pode facilitar o acesso a bolsas de estudo para Alemanha, através do programa ‘Ciências sem Fronteiras’ do governo federal e de outras instituições alemãs. Atualmente, muitos acadêmicos perdem tais oportunidades por não dominarem o idioma alemão.

Este projeto tem como objetivos: a) criar um espaço para a realização dos estágios obrigatórios e, posteriormente, emprego efetivo aos formandos do curso de Licenciatura em Letras Português e Alemão; b) viabilizar o acesso ao aprendizado da língua alemã para crianças e adolescentes, como atividade extracurricular, em escolas públicas do município de Arroio do Padre; c) elaborar materiais didáticos para serem usados nas aulas de alemão; d) promover leituras orientadas sobre o ensino da língua alemã e a elaboração, apresentação e publicação de trabalhos e, por fim, e) divulgar e promover a língua e cultura alemãs, primordialmente, em

comunidades teuto-brasileiras e cujos membros falam alguma variedade alemã (pomerano, hunsrückisch e alemão padrão). Aqui vale destacar que, nos próximos anos, também pretendemos oferecer o ensino de alemão para escolas municipais de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Este projeto é composto por duas fases: a) na primeira fase são realizadas pesquisas e leituras orientadas e elaborados trabalhos que são apresentados em congressos; b) na segunda fase são elaborados materiais didáticos e ministrados aulas de alemão para alunos do 5º ao 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benjamin Constant de Arroio do Padre.

Com as leituras orientadas discutimos questões teórico-metodológicas e didático-pedagógicas, mais precisamente, sobre os principais fundamentos e princípios das abordagens comunicativa e intercultural para o ensino de LEs, bem como sobre a importância, a elaboração e o uso de atividades lúdicas no ensino de alemão para crianças e adolescentes, abordados por autores como: DAUVILLIER; LÉVY-HILLERICH (2004); CHIGHINI; KIRSCH (2009); GARLIN; MERKLE (2011) e LAGÔAS (2007). Dessa forma, promovemos reflexões críticas sobre a atividade docente (elaboração de planos de aula e materiais didáticos e paradidáticos e sua aplicação em aula), e fomentamos a formação de profissionais “reflexivos e autônomos”, nas palavras de BIMMEL; RAMPILLON (2004) e SOMMET (2009), com o foco na rede escolar pública para o ensino de alemão.

A metodologia utilizada em nossos cursos de língua alemã fundamenta-se nos princípios das abordagens comunicativa e intercultural e da pedagogia culturalmente sensível (BREUNIG, 2007; SCHNEIDER, 2009), e numa perspectiva colaborativa de aprendizagem de LEs (SCHNEIDER, 2010; SOMMET, 2009; WICKE, 2010). Nossos cursos de alemão são oferecidos como atividade extracurricular e em forma de módulos aos alunos do 5º e 6º ano (Módulo I) e, posteriormente, também serão oferecidos para o 7º e 8º ano (Módulo II) do Ensino Fundamental. As atividades são em grande parte lúdicas e visam ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (ler, ouvir, escrever e falar) em nível básico.

Para o ensino de alemão para crianças, utilizamos a obra didática ‘*Wie geht's?*’ (FRANZ, 2013) e diversos materiais paradidáticos e lúdicos como canções e jogos de aprendizagem. Nesse contexto, defendemos que as atividades lúdicas se tornem uma constante nas aulas e não sejam apenas usadas com o pretexto de fazer “uma atividade diferente”. Os jogos de aprendizagem podem formar a base para uma atmosfera agradável de aprendizagem e torná-la significativa através do envolvimento emocional na atividade. Através de jogos os alunos podem exercitar a memória e o pensamento lógico, revisar e fixar as estruturas já conhecidas em uma atmosfera descontraída e aprender de forma interativa-comunicativa e autônoma. Por fim, os jogos motivam e tornam os alunos ativos, promovendo, simultaneamente, a descontração e a concentração individual e a cooperação em grupo (SOMMET, 2009). Em suma, o uso de atividades lúdicas como canções e jogos de aprendizagem traz inúmeras vantagens sociais e cognitivas para os processos de ensino-aprendizagem. Contudo, em consonância com CHIGHINI (2009), destacamos que nas aulas de LEs, o professor precisa ter em mente que o processo é mais importante que o objetivo do jogo, pois o objetivo central é a aprendizagem da língua e não o jogo em si.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão ‘Ensino de alemão em escolas do município de Arroio do Padre’, surgiu da necessidade de criar espaços para realização dos estágios do curso de Licenciatura em Letras Português e Alemão, conforme comentado acima. Até dezembro de 2014, o presente projeto funcionou sem apoio financeiro, e viabilizou a realização de estágios obrigatórios (Estágio de Intervenção Comunitária em Língua Alemã e o Estágio de Docência em Língua Alemã) de alunos desse curso. A partir de junho de 2015, o projeto obteve uma bolsa PROBEC, fundamental para introduzir o ensino de alemão não apenas para a realização de estágios, mas como atividade extracurricular continua cujo início está previsto para setembro de 2015. Até setembro faremos leituras orientadas e elaboraremos materiais didáticos para serem aplicados em aula.

4. CONCLUSÕES

Até o presente momento, este projeto viabilizou a realização de estágios obrigatórios (Estágio de Intervenção Comunitária em Língua Alemã e o Estágio de Docência em Língua Alemã) de alunos do curso de Licenciatura em Letras Português e Alemão. Além disso, promoveu o acesso ao aprendizado da língua alemã aos alunos do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benjamin Constant de Arroio do Padre. Nos próximos anos, pretendemos oferecer o ensino de alemão também para escolas municipais de Pelotas, com apoio e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Pelotas (SMED) e com a 5ª Coordenadoria Regional de Educação (5ª CRE-RS), através do programa ‘Mais Educação’, vinculado às escolas municipais e estaduais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BREUNIG, C.G. “Eu tenho que falar alemão, senão eles choram!” Bilingüismo como pedagogia culturalmente sensível. **Calidoscópio**. v. 5. n. 1, p. 31-34, 2007.
Acessado em 15 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/login>
- CHIGHINI, P.; KIRSCH, D. **Deutsch im Primarunterricht**. Berlin: Langenscheidt; München: Goethe-Institut Inter Nationes, 2009. (Fernstudienprojekt Deutsch als Fremdsprache und Germanistik; Fernstudieneinheit 32).
- DAUVILLIER, C.; LÉVY-HILLERICH, D. **Spiele im Deutschunterricht**. Berlin: Langenscheidt, 2004. (Fernstudienprojekt Deutsch als Fremdsprache und Germanistik; Fernstudieneinheit 28).
- FRANZ, B. **Wie geht's?** Porto Alegre: Freitag Editora, 2010.
- GARLIN, E.; MERKLE, S. **KUKUS Deutsch**. Liederheft. „Guten Morgen?“. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.
- KAUFMANN, S.; ZEHNDER, E.; VANDERHEIDEN, E. **Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache**. Didaktik, Methodik. Band 2. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.
- LAGÓAS, W. Alemão na Educação Infantil: estratégias de aprendizagem. **Projekt. Revista dos Professores de Alemão no Brasil**, Rio de Janeiro: Instituto Goethe/ABRAPA, n. 45, p. 18–20, 2007.
- MATTES, W. **Methoden für den Unterricht**. Darmstadt: Schöningh, 2009.

- RAMPILLON, U.; BIMMEL, P. **Lernerautonomie und Lernstrategien.** Berlin: Langenscheidt; München: Goethe-Institut Inter Nationes, 2004. (Fernstudienprojekt Deutsch als Fremdsprache und Germanistik 23).
- RAMPILLON, U. **Lernen leichter machen.** Deutsch als Fremdsprache. Ismaning: Max Hueber Verlag, 1999.
- SCHNEIDER, M.N. Der Sprachkontakt und das Lehren und Erlernen von Sprachen in multilingualen Gemeinden. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE ALEMÃO**, 8., Belo Horizonte, 2011, **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Acessado em 20 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://abrapa.org.br/hotsite/index.php>
- SCHNEIDER, M.N. Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural. **Contingentia**, v. 5. n. 1, p. 68-75, 2010. Acessado em 28 mar. 2015. Online. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/contingentia/search/authors>
- SCHNEIDER, M. N. Variação e discriminação linguística no ensino e aprendizagem de línguas em comunidades bilíngues. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 07, n.1, p. 79-85, 2009. Acessado em 28 mar. 2015. Online. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/login>
- SOMMET, P. et al. (Org.). **Liefadene für Sprachkursleiter.** Kooperation der Volkshochschulen am Niederrhein. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.
- WICKE, R. E. **Herz oder Pistole?** Kommunikatives für den DaF-Unterricht. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.